

**DECLARAÇÃO DO
CONGRESSO INTERNACIONAL DE REITORES
LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS**

**“O COMPROMISSO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES DA
AMÉRICA LATINA E CARIBE”**

UFMG, BELO HORIZONTE, BRASIL

16 a 19 de setembro de 2007.

Reunidos no Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos “O Compromisso Social das Universidades da América Latina e Caribe”, organizado pela UNESCO-IESALC e a Universidade Federal de Minas Gerais na cidade de Belo Horizonte, Brasil, entre os dias 16 e 19 de setembro de 2007, os participantes debateram o tema e acordam em emitir a presente Declaração.

No ano de 1998, a Conferência Mundial sobre a Educação Superior (CMES), convocada pela UNESCO, estabeleceu em ambiciosa e positiva plataforma, a partir de uma perspectiva humanista, as opções de mudanças e uma visão prospectiva para o desenho e a implementação de políticas de desenvolvimento do setor.

Na “Declaração Mundial sobre a Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação” se afirma que *“A pertinência da educação superior deve ser avaliada em função da adequação entre o que a sociedade espera das instituições e o que estas fazem. Isso requer normas éticas, imparcialidade política, capacidade crítica e, ao mesmo tempo, uma melhor articulação com os problemas da sociedade e do mundo do trabalho, fundando as orientações a longo prazo em objetivos e necessidades sociais, aí compreendidos o respeito das culturas e a proteção do meio ambiente”*. Além disso, a *“educação superior deve fortalecer sua função na sociedade, e mais concretamente suas atividades destinadas a erradicar a pobreza, a intolerância, a violência, o analfabetismo, a fome, a degradação do meio ambiente e as enfermidades, principalmente mediante uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar para analisar os problemas e as questões propostas”*.

Estes princípios foram novamente enfatizados em 2003, na Reunião de Seguimento da CMES, Paris + 5, celebrada em Paris, assim como nas seis edições das Cúpulas Ibero-americanas de Reitores de Universidades Públicas, realizadas no último decênio na América Latina e Caribe.

Os participantes do Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos agregam a estes princípios a vocação específica das universidades da Região para contribuir com o processo de integração e para preservar as identidades culturais do Continente. Tendo presentes estes princípios e o teor dos debates realizados, declaram:

1. Conceber por compromisso social das universidades da América Latina e Caribe a implementação de políticas institucionais que tenham por princípio a educação como direito humano, bem público, socialmente referenciada, em consonância com os valores da qualidade, pertinência, relevância, inclusão e equidade;
2. Entender por socialmente referenciada, a orientação dos conteúdos dos processos educacionais e das demais atividades-fim das universidades da América Latina e Caribe para a satisfação das necessidades da vida social, em seus âmbitos individuais e coletivos, incluindo a preservação dos ecossistemas naturais e a superação de todo tipo de preconceito de natureza étnica, cultural, econômica, de gênero, física e mental;
3. Considerar que tais necessidades referem-se, sobretudo, mas não exclusivamente, à redução das iniquidades características das relações sociais vigentes na Região, particularmente aos direitos básicos da cidadania democrática – educação, saúde e moradia;
4. Ter presente que as origens dessas desigualdades remontam ao período colonial e escravocrata, de onde provém o substrato cultural mantido até hoje. Elas têm sido historicamente reforçadas pela assimetria centro – periferia, pela natureza da inserção da Região no mundo globalizado, pelas suas características macroeconômicas, pela pequena capacidade de gerar e de desenvolver progresso técnico, e pela insuficiência de sua capacidade de poupança;
5. Reconhecer que as desigualdades sociais persistem e se acentuam num contexto de desequilíbrio ambiental e de degradação dos valores que sustentam a vida em sociedade, não obstante os esforços desenvolvidos no campo político, com

relevante contribuição para o restabelecimento da democracia na América Latina e Caribe;

6. Considerar que a superação dessas desigualdades, hoje e no futuro previsível, está condicionada pelos processos globais de inter-relação e interdependência entre os países e as regiões e fundamentada nos novos paradigmas culturais e tecnológicos que caracterizam a sociedade do conhecimento;
7. Afirmar que tal condicionante impõe a consideração de uma articulação estratégica entre os países da Região, em seus âmbitos cultural, territorial, econômico, social, político e geopolítico;
8. Reconhecer que está estabelecido o consenso de que este imperativo deve conduzir à construção de uma harmonização entre os sistemas universitários nacionais, respeitadas suas diversidades e diferenças.
9. Ratificar a relevância e o horizonte da opção ético-política relativa ao Compromisso Social da Educação Superior por sua contribuição para o desenvolvimento humano sustentável, a equidade, a inclusão social, os direitos humanos e a cultura da paz.

Em conseqüência do que foi declarado, os participantes do Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos propõem como agenda de futuro:

1. Valorizar o desenvolvimento de concepções e propostas relacionadas ao compromisso e Responsabilidades Sociais da Educação Superior.
2. Reafirmar e fortalecer o papel insubstituível dos Estados na garantia do direito à educação e na responsabilidade pela manutenção da Educação Superior.
3. Declarar ser fundamental preservar, fortalecer e respeitar de modo irrestrito o princípio da autonomia, para que as Universidades, em interação e diálogo aberto com a sociedade, exercitem seu compromisso social com liberdade e criatividade e sem ingerências exógenas que limitem, condicionem ou distorçam o cumprimento de suas finalidades primordiais.
4. Reafirmar ser essencial para o exercício da autonomia que as instituições de educação superior públicas tenham financiamento assegurado em patamares adequados.

5. Promover um salto qualitativo no compromisso social das Universidades, estimulando a produção de mudanças estratégicas tais como:
 - Do voluntariado e filantropia ao compromisso ético com a justiça social e o exercício de direitos.
 - Da ação conjuntural, dispersa e episódica às linhas programáticas de amplo alcance.
 - Da realização de atividades de compromisso social delegadas a áreas de baixo nível hierárquico da instituição à sua incorporação nas próprias missões institucionais.
 - Da ação isolada e setorial às sinergias em função de projetos de país.
 - Da extensão como serviço de transferência, aos encontros sociais, aos diálogos de saberes, à construção do conhecimento pertinente, à participação em projetos sociais não excludentes.
6. Potencializar a participação das Universidades na formulação e implementação de políticas públicas para o conjunto do sistema educativo, para as relações com o mundo do trabalho, para o fortalecimento da universidade pública e para assegurar a qualidade dos sistemas nacionais de educação superior.
7. Fortalecer, em cumprimento aos Objetivos do Milênio e da Educação para Todos, o papel estratégico das Universidades no desenvolvimento da Região e da construção dos pilares de sociedades justas e inclusivas, mediante a promoção da mudança cultural e das profundas alterações de comportamento necessárias ao desenvolvimento sustentável, que evitem os desequilíbrios ambiental e social assim como a degradação dos valores éticos e políticos.
8. Recomendar a criação de um Observatório sobre o exercício do compromisso social das Universidades na Região, que assegure a visibilidade e a presença permanente desta função essencial da Educação Superior.
9. Potencializar os espaços de intercâmbio e o debate sobre temas essenciais e críticos presentes na Educação Superior da América Latina e Caribe, tais como: autonomia institucional, inclusão social, equidade, pertinência, igualdade, acesso e permanência, com o objetivo de construir um discurso um

plano de ação comum, sem prejuízo das especificidades nacionais e sub-regionais.

10. Confirmar e fortalecer o compromisso das instituições universitárias a respeito da expansão da cobertura da Educação Superior, assegurando a qualidade e respeitando o princípio da inclusão social, assim como as definições de desenvolvimento territorial definidas pelos Estados.
11. Aprofundar, de forma recíproca, o conhecimento e a compreensão dos sistemas universitários latino-americanos e caribenhos, através do intercâmbio e do compartilhamento de informações, de programas de mobilidade docente e da realização de visitas pelos dirigentes.
12. Promover a internacionalização solidária da educação superior da América Latina e Caribe, mediante a articulação, coordenação e fortalecimento das distintas iniciativas de ações e programações para a cooperação e a integração em vigor na Região.
13. Manifestar o compromisso das Universidades de difundir o conhecimento científico e tecnológico, para estimular sua apropriação social por parte das comunidades, promovendo a pertinência da atividade científica na Região.
14. Solicitar aos governos da América Latina e Caribe que se declarem e atuem contra a inclusão da Educação Superior nos acordos do GATS, promovidos pela Organização Mundial do Comércio.
15. Apoiar a Red Latinoamericana de Responsables de Relaciones Internacionales de las instituciones de Educación Superior (RELARIES) como um dos diversos mecanismos de ação para a promoção da internacionalização solidária na região, de forma complementar às Redes e Organismos existentes.
16. Propor, aos governos e organismos regionais, a criação de programação destinada a promover a mobilidade de estudantes e professores, com o objetivo de estimular a integração e o desenvolvimento de uma cidadania latino-americana e caribenha.
17. Estimular alianças estratégicas com professores e pesquisadores de alto nível da América Latina e Caribe que se encontram trabalhando fora de seus países, no sentido de obter suas contribuições para o desenvolvimento da educação superior na Região.

18. Apoiar os esforços da UNESCO-IESALC na realização de estudos, por meio de grupos de trabalho, sobre temas como: ciência e desenvolvimento sustentável, qualidade, relevância e pertinência, equidade, acesso e permanência, autonomia e governabilidade, integração e internacionalização, entre outros.
19. Institucionalizar a realização periódica, sob os auspícios da UNESCO-IESALC, do Congresso Internacional de Reitores Latino-americanos e Caribenhos.
20. Afirmar a expectativa quanto à consideração desta Declaração como um dos documentos basilares da Conferência Regional Cartagena-2008 e da Conferência Mundial de Educação Superior promovidas pela UNESCO.

Belo Horizonte, 19 de setembro de 2007